

AUTOMOTIVAÇÃO VERBETOGRÁFICA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *automotivação verbetográfica* é o ato ou a disposição pessoal, sadia, continuada para expor ideias de modo sincero, teático, reflexivo, racional e mentalsomático, através da proposição, escrita e defesa de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, compartilhando a prática da tares, com os compassageiros evolutivos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autos*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *motivação* procede do idioma Francês, *motivation*, do verbo *motiver*, e este do idioma Latim, *motivus*, “relativo ao movimento; móvel”. Apareceu em 1899. O termo *verbo* deriva do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocáculo; termo; expressão”; opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Surgiu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, apareceu no Século XV. O vocábulo *verbete* surgiu em 1881. O elemento de composição *grafia* vem do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Autodisposição verbetográfica. 2. Estado motivacional verbetográfico.

Neologia. As 3 expressões compostas *automotivação verbetográfica*, *automotivação verbetográfica básica* e *automotivação verbetográfica avançada* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Autodesmotivação verbetográfica. 2. Antimotivação verbetográfica. 3. Heteromotivação verbetográfica. 4. Heterodesmotivação verbetográfica. 5. Autoindisposição à verbetografia. 6. Indiferença à verbetografia.

Estrangeirismologia: o *Tertuliarium*; o *Verponarium*; o *Paraperceptarium*; o *Argumentarium*; o *upgrade* comunicacional; a *glasnost* lexical.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicação evolutiva.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Verbetografolgia: neorregistros paracerebrais*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Verbetografia; o holopensene pessoal da Comunicologia; os neopenses; a neopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os qualipenses; a qualipensenidade; os lateropenses; a lateropensenidade; os autopenses; a autopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os exopenses; a exopensenidade; a verbetografia burilando a neofôrma holopensênic;a; o aprimoramento da retrofôrma holopensênic;a; a fôrma holopensênic;a evocando a paraprocedênci;a.

Fatologia: a automotivação verbetográfica; autalavancagem verbetográfica; o interesse pessoal pela comunicação lúcida; as percepções; a motivação pela escrita, estimulando o compartilhamento das multivivências com os compassageiros evolutivos; o burilamento da emotividade manifesto nas autexpressões; a intimidade consciencial; a autossinceridade, sem tom lacrimogênico; a pretensão do desenvolvimento da radicalidade evolutiva; o neoparadigma conscienciológico; o conteúdo do fato favorecendo a escrita verbetográfica; a relevância das ideias de ponta promovendo a motivação pela teática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o ato de despertar para a escrita multidimensional; as companhias extrafísicas afins influenciando na escrita verbetográfica; a repercutibilidade dos parafatos deslan-

chando a escrita conscienciológica; as parapercepções; o parapercepto estimulando múltiplas informações comunicacionais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ideia-intenção-comunicação*; o *sinergismo intenção-produção*; o *sinergismo autorreflexão-reverberação tarística*; o *sinergismo retilinearidade autopen-sênica-ortopensenidade*.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio gestor do autodiscernimento; o princípio cosmoético de objetivar sempre o melhor para todos; os princípios mentais somáticos; o princípio da autevolução; o princípio da dinâmica evolutiva; o princípio da grupalidade; o princípio da empatia evolutiva; o princípio do posicionamento pessoal (PPP).

Codigologia: o fato instigador de a verbetografia motivar a coesão do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) e do *código grupal de Cosmoética* (CGC) no avanço evolutivo.

Teoriologia: a teoria do neoparadigma consciencial; a teoria da recin; a teoria da recéxis; a teoria da seriexialidade.

Tecnologia: a técnica do detalhismo; a técnica da exaustividade; a técnica da megassociação de temas.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico; o paravoluntariado reeditando os parafatos através do voluntariado.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conscienciologia; o Colégio Invisível dos Autores Conscienciológicos; o Colégio Invisível dos Epicôns; o Colégio Invisível da Parapedagogiologia; o Colégio Invisível da Projeciologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: os efeitos da autodecisão assertiva aprimorando a escrita verbetográfica.

Neossinapsologia: as paraneossinapses produzidas pelas verpons; a criação de neossinapses estimulando a Verbetografologia.

Ciclogia: o ciclo ideia-autorreflexão-produção do verbete; o ciclo início-desenvolvimento-acabativa; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Enumerologia: a escrita reflexiva; a escrita interassistencial; a escrita autodesafiadora; a escrita teática; a escrita recinológica; a escrita elucidativa; a escrita reparadora.

Binomiologia: o binômio escrita assertiva-reverberação pró-evolutiva; o binômio fatos-parafatos; o binômio ideias-ações; o binômio criatividade-Paratecnologia; o binômio rotinas úteis-hábitos saudáveis.

Interaciologia: a interação teoria-prática; a interação Verbetologia-verbetografia; a interação subjetividade-objetividade; a interação vivências-realidades.

Crescendologia: o crescendo comunicação-paracomunicação; o crescendo escrita científica-escrita paracientífica; o crescendo desmotivação-automotivação; o crescendo insegurança na escrita-assertividade na escrita.

Trinomiologia: o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio pensamento-sentimento-energia; o trinômio agrafia-grafia-multigrafia; o trinômio verbete-debate-esclarecimento; o trinômio definição-argumentação-remissão; o trinômio didática-paradidática-verbetografia; o trinômio autesclarecimento-heteresclarecimento-intercomunicação.

Polinomiologia: o polinômio pensar correto-falar correto-refletir correto-escrever correto; o polinômio comunicação interassistencial-ortopráxis-Parapedagogia-Pararreducação.

Antagonismologia: o antagonismo comunicação acrítica / comunicação autocritica; o antagonismo inexperiência / experiência na acabativa; o antagonismo teoria / prática; o antagonismo clareza de ideias / bagulho autopensênicos; o antagonismo automotivação / autodes-

motivação; o antagonismo autovisão egoica / autovisão interassistencial; o antagonismo informação / sonegação.

Paradoxologia: o paradoxo de o poder de síntese advir da capacidade analítica dos assuntos; o paradoxo de as neoidéias de ponta ativarem a retropensenidade.

Politicología: a lucidocracia; a proexocracia; a experimentocracia; a reciclocracia; a democracia; a verbetocracia; a mentalsomatocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na colocação das próprias vivências visando à interassistencialidade.

Filiología: a conscienciofilia; a paracerebrofilia; a parapsicofilia; a vivenciofilia; a comunicofilia; a recexfilia; a enciclopediofilia.

Fobiología: a comunicofobia; a reciclofobia; a verbetofobia.

Holotecología: a atencioteca; a lucidoteca; a organizacioteca; a autodiscernimentoteca; a prioroteca; a evolucioteca; a autopesquisoteca.

Interdisciplinología: a Comunicología; a Autevoluciología; a Didaticología; a Parapercepción; a Intrafisiología; a Extrafisiología; a Autorreducaciología; a Parapedagogiología; a Autoproexología; a Cosmovisiología.

IV. Perfilología

Elencología: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinología: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexist; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evolucionante; o exemplarista; o intelectual; o reciclanente existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexist; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o professor; o autor de livro; o leitor; o neoverbetógrafo; o verbetógrafo veterano.

Femininología: aacoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexist; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evolucionante; a exemplarista; a intelectual; a reciclanente existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexist; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a professora; a autora de livro; a leitora; a neoverbetógrafa; a verbetógrafo veterana.

Hominología: o *Homo sapiens verbetographus*; o *Homo sapiens encyclopaedologus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens singularis*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentología

Exemplología: automotivação verbetográfica básica = a da conscin novata na escrita verbetográfica; automotivação verbetográfica avançada = a da conscin experiente, aproveitando ao máximo as benesses da escrita verbetográfica.

Culturologia: a cultura do Enciclopedismo Conscienciológico; a cultura da Multidimensionalidade.

Contexto. Sob a ótica da *Argumentologia*, eis, em ordem funcional, 15 variáveis explicando a razão de ser da automotivação na escrita verbetográfica:

01. **Ponderação:** o porquê do tema em pauta.
02. **Comunicação:** o prazer do compartilhamento da ideia.
03. **Explicitação:** o esclarecimento contextual.
04. **Memória:** o registro das autovivências intra e extrafísicas pondo à prova a memória.
05. **Associação:** o nível de associações de ideias baseadas na análise em questão.
06. **Analogias:** o uso de analogias descortinando as autointerpretações do assunto.
07. **Veracidade:** o registro ajustado às realidades intraconscienciais.
08. **Técnica:** o poder de síntese analítica no aprofundamento dos conceitos vertidos.
09. **Elaboração:** o esforço na elucidação da temática proposta.
10. **Tendências:** os traços pessoais especificando as condutas pessoais exemplificáveis.
11. **Autoperscrutação:** o autodescortínio da personalidade do verbetógrafo reverberando nos acontecimentos intra e extrafísicos.
12. **Autodesafio:** a melhoria do nível de coerência na capacidade de exposição e acaba-tiva das ideias e autovivências.
13. **Debate:** o estímulo à interatuação dinâmica de conscins e consciexes.
14. **Feedback:** o resultado da intercomunicação quanto aos sucessos, fracassos, ganhos e perdas evolutivas.
15. **Parapedagogia:** o aprendizado através da auto e heterorreflexões promovidas pela autexposição verbetográfica.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a automotivação verbetográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Argumentação fatuística:** Pesquisologia; Homeostático.
02. **Autoinclusão verbetográfica:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
03. **Defesa da verpon:** Autopriorologia; Homeostático.
04. **Defesa do verbete:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Enciclopedismo reurbanológico:** Pararreurbanologia; Homeostático.
06. **Informação pró-evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Interação análise-síntese:** Experimentologia; Neutro.
08. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Verbaciologia:** Conscienciometrologia; Homeostático.
10. **Verbete:** Comunicologia; Neutro.
11. **Verbete-chave:** Comunicologia; Homeostático.
12. **Verbetografia conscienciológica:** Encyclopediologia; Neutro.
13. **Verbetógrafo conscienciológico:** Verbetologia; Homeostático.
14. **Verbetograma:** Autoconscienciogramologia; Neutro.
15. **Verpon motivadora:** Mentalsomatologia; Homeostático.

O AUTORADO VERBETOGRÁFICO PROMOVE A AUTO-VIVÊNCIA DO NEOPARADIGMA CONSCIENCIAL, ESTIMULANDO A AUTODIDAXIA NA RECINOLOGIA, A PARTIR DA COMUNICAÇÃO INTERASSISTENCIAL VERPONOLÓGICA.

Questionologia. Quais foram os *efeitos da automotivação verbetográfica* em você, leitor ou leitora? Quais têm sido os resultados obtidos em cada exposição do verbetorado pessoal no *Tertuliarium*?

M. C. N.